



Espanha: encerramento do ano jubilar na diocese de Ávila

Na tarde do último 14 de outubro de 2023, véspera da solenidade de Santa Teresa de Jesus, concluiu-se o ano jubilar teresiano na diocese de Ávila e fechou-se a Porta Santa. Desse modo, concluía-se um ano e meio de jubileu, dado que o quarto centenário da canonização de Santa Teresa coincidia com o ano jubilar concedido à diocese de Ávila toda vez que a festa de sua patrona cair no domingo, como no caso de 2023.

O ato litúrgico foi presidido pelo bispo de Ávila, Monsenhor Jesús Rico, com a presença do superior da Província Ibérica,

Padre Francisco Sánchez Oreja, da comunidade carmelita da cidade natal de Santa Teresa e do bispo emérito de Salamanca, Monsenhor Carlos López.

A Porta Santa do jubileu teresiano se encontra na entrada da igreja do convento carmelita de Ávila, construído sobre a casa natal de Santa Teresa de Jesus.

Após o fechamento da Porta Santa, foram cantadas as vésperas solenes de Santa Teresa. Em seguida, aconteceu a procissão da estátua de Santa Teresa, saindo da basílica e chegando à catedral de Ávila.

Renovação da *Ratio Institutionis* da Ordem

De 2 a 11 de setembro de 2023, os membros da Comissão para a renovação da nossa *Ratio Institutionis* se reuniram na Casa Geral para juntar os vários contributos enviados das circunscrições e discutir os pontos essenciais e as temáticas atuais à luz do Magistério da Igreja e das recentes reflexões sobre a formação e a vida consagrada.

Quase todos os membros da Comis-

são estavam presentes. Padre Daniel Chowning, que era inicialmente o coordenador da Comissão, mas que teve de renunciar à presidência após sua eleição como provincial, pôde estar conosco. A Comissão beneficiou-se igualmente da contribuição e da experiência de Padre Saverio Cannistrà como formador.

A Comissão está trabalhando atualmente na elaboração de um primeiro docu-

mento, que será sucessivamente enviado às circunscrições para uma primeira avaliação, antes de ser apresentado ao Definitório Geral. Aproveitamos a oca-

sião para sublinhar a importância da contribuição das circunscrições assim que a recebermos.

Brasil: Igreja dedicada a Santa Teresinha se torna Santuário Arquidiocesano

O Carmelo Descalço no Brasil celebrou o dia de Santa Teresinha do Menino Jesus com grande solenidade nas diversas comunidades das duas províncias brasileiras. Este ano, que marca os 150 anos do nascimento de Teresa Martin, foi coroado com uma grande dádiva. A Igreja Santa Teresinha de Porto Alegre foi elevada a Santuário Arquidiocesano.

De fato, a Igreja é uma referência na cidade, dado a grande afluência de fiéis que participam das missas e procuram confissões e direção espiritual. Os filhos de Santa Teresa chegaram em Porto Alegre em 1913, provindos da Espanha, construíram uma igreja neogótica, que se

tornou referência de beleza arquitetônica na cidade.

Neste dia, 1º de outubro, os fiéis lotaram a igreja sinalizando o apreço por Santa Teresinha e confirmando o trabalho apostólico realizado por nossos religiosos ao longo dos anos. A comunidade dos freis carmelitas acolheu o título de Santuário Arquidiocesano como uma missão que impulsiona o trabalho evangelizador nessas terras. A festividade foi preparada por um Congresso sobre Santa Teresinha, na Casa de Oração São João da Cruz, que contou com a presença do Carmelo Secular, Confraria Nossa Senhora do Carmo e paroquianos das paróquias da Província Nossa Senhora do Carmo.

Notícias da Província da Alemanha

De 29 de setembro a 1º de outubro de 2023, aconteceu na casa de retiros do convento dos Carmelitas Descalços de Birkenwerder a assembleia nacional da OCDS da Província alemã, em presença do provincial, Padre Jean-Raoul Kiyangi, e do Delegado provincial, Padre Reinhard Körner. Os presidentes e

delegados de 18 comunidades foram confrontados com a situação atual das comunidades em particular. A atenção se concentrou também sobre as atividades que toda a família religiosa da Província tem em vista. As eleições conduziram à reeleição do precedente Conselho nacional.

Índia: festa de Santa Teresa do Menino Jesus, patrona de Pushpashrama

O 150º aniversário de nascimento e o centenário da beatificação de Santa Teresa do Menino Jesus, patrona de Pushpashrama, foram celebrados no domingo, 8 de outubro de 2023, no santuário do Menino Jesus, em Pushpashrama. Às 16:00h foi celebrada a Eucaristia solene, presidida pelo arcebispo emérito, Monsenhor Bernardo Moras, administrador apostólico da diocese de Mysuru. Em seguida, no auditório de Pushpashrama aconteceu uma programação cultural sobre a vida e a missão de Teresinha; depois, um jan-

tar. Em sua intervenção, Padre Silvestre D'Souza, provincial de Karnataka-Goa, evidenciou alguns dos aspectos mais estimulantes da vida e da mensagem de Teresinha.

Toda a celebração foi organizada pela família carmelitana da região de Mysuru, sob a direção da comunidade de Pushpashrama e a supervisão de Padre Alphonse Britto. Nela participaram cerca de 45 sacerdotes e 500 religiosos e fiéis. Aproximadamente 225 crianças subiram ao palco para realizar os vários espetáculos.

Notícias de Madagascar

Em 1º de outubro de 2023, por ocasião da festa de Santa Teresa do Menino Jesus, nossa patrona, 13 noviços pronunciaram seus primeiros votos na igreja de Itaosy. De 2 a 6 de outubro de 2023, todos os Carmelitas de Madagascar e do Oceano Índico participaram de um encontro de formação permanente, que tratou dos seguintes

temas: o cuidado pastoral, a administração escolar e a formação dos jovens diante dos desafios de hoje.

Durante o mês de outubro, Padre Ramiro Casale, Delegado Geral para a OCDS, fez uma visita fraterna às comunidades da Ordem Secular do nosso Comissariado, mas também pôde encontrar os confrades e nossas monjas carmelitas.

Israel: “Nós, carmelitas de Jerusalém, em oração com estes dois povos em conflito”

Nossa Senhora do Rosário: durante o Ofício de Laudes e a Eucaristia do sábado, 7 de outubro, o alarme soou quase ininterruptamente em Jerusalém... até por volta de meio-dia. Os sons abafados pelos mísseis destruídos pelo Iron Dome nos fizeram entender que se tratava de um ataque. A surpresa foi total. Era um acontecimento grave e surpreendente: um ataque em Jerusalém!

No último dia da celebração judia de Sukkot, os cantos jubilosos da festa deram imprevisivelmente lugar aos sons da guerra. Alarmes mais raros ressoaram nos dias seguintes: nesses momentos, cada uma permanece onde está, imóvel, em silêncio, rezando e esperando.

Jerusalém parou, como em um longo shabbat: lojas fechadas, escolas fechadas, turistas e peregrinos repentinamente desapareceram, pouca gente nas ruas, ouvia-se o rumor abafado pelos aviões militares que entravam e saíam da Faixa de Gaza, realizando pesadas represálias. Nossa cidade está “protegida” por numerosos pontos de controle contra o “inimigo”, que se despejou em Israel e contra quantos quiseram unir-se a ele.

Os territórios palestinos estão isolados, ninguém pode entrar ou sair, muitos trabalhadores são gravemente penalizados por não poder chegar ao seu trabalho diário ao sair em Belém ou Jericó...

Os ataques foram realizados por indivíduos isolados. Ontem, contra a delega-

cia de polícia vizinha à agência dos correios onde retiramos nossa correspondência; hoje, contra simples passantes judeus ou em reação ao lançamento de pedras por parte de jovens palestinos... O governo dos palestinos de Gaza realizou um terrível ataque contra os judeus que vivem nas proximidades de seu território, e os palestinos de outras zonas poderiam ou estão procurando fazer o mesmo: quando cai a noite em nosso bairro palestino, ouvimos manifestações e disparos vindos de fora dos nossos muros... Não é a primeira vez. Mas a experiência deste ano nos regalou bombas de gás lacrimogênio, nunca antes tínhamos visto essas pequenas granadas que recolhemos pela manhã no claustro e no jardim. E nosso conhecimento está se ampliando: depois dos cartuchos, bombas inteiras, carcaças de projéteis e água fétida...

Soubemos dos ataques às comunidades judias nas imediações da Faixa de Gaza, com os inimagináveis homicídios, feridos, reféns e muitos mortos... e estamos igualmente cheias de compaixão pelos habitantes da Faixa de Gaza submetidos a intensos bombardeios, ao cerco e ao êxodo em massa. Nosso coração está com a pequena comunidade cristã que se refugia na escola e na igreja, com suas poucas Irmãs e seminaristas, e também alguns muçulmanos.

Todavia, preparamo-nos para celebração da Santa Madre, com o 150º aniversário de nossa fundação. O mosteiro e

as Irmãs atravessaram muitos períodos de hostilidade e viveram sob diversas autoridades: otomanas, jordanianas, britânicas... Hoje essas autoridades são israelitas, mesmo que nosso bairro da Cidade Velha e do Monte das Oliveiras, com sua população palestina, permaneça na zona “disputada, ocupada, anexada” do leste de Jerusalém.

Também nossos Carmelos de Belém, Nazaré e Haifa estão sob ataque da Faixa de Gaza, e agora também do Líbano meridional, que se encontra defronte e muito próximo ao Monte Carmelo. Somos solidárias... As embaixadas nos propõem repatriamentos, mas naturalmente não se trata de partir!

Vivemos com os povos da Terra Santa, com seus altos e baixos. Em nosso pequeno mosteiro, rezamos pela paz e a justiça de hoje e de amanhã. Essa guerra demonstra que os muros e outras restrições ou medidas de vigilância são inúteis em longo prazo. Só a justiça e o respeito podem levar a uma paz difícil, porém duradoura. Todos os dias somos capazes de recolher as sementes desta

paz através de pessoas extraordinárias, sejam elas judias ou palestinas.

Quanto ao nosso mosteiro, é o momento da colheita das oliveiras: um momento cansativo, mas sereno e alegre; a oração está na ordem do dia, a tensão é palpável. Obrigada a toda a Ordem pela comunhão de oração por todos quanto sofrem e por quantos têm a missão de decidir. E também por aqueles que combatem em ambos os lados: que possam continuar a ser humanos...

Para os cristãos da Terra Santa, terça-feira, 17 de outubro, foi um dia de jejum e de oração pela reconciliação, “porque Deus não é um Deus de desordem, mas de paz” (1Cor 14, 33). Nós vos convidamos, irmãos e irmãs, a unir-vos a nós na oração, a fim de que o Senhor nos conceda verdadeiramente a sua paz!

Fonte:

<https://www.asianews.it/notizie-it/Noi-carmelitane-di-Gerusalemme-in-preghiera-con-questi-due-popoli-in-conflitto-59366.html>